

# EDITORIAL

Neste ano de 2018 a FIB - Faculdades Integradas de Bauru - completa 20 anos. Para comemorar sua segunda década de existência, a direção da instituição e a coordenação do curso de Direito, juntamente com seus professores, resolveram publicar uma edição especial da *Revista JurisFIB*.

Desde seu credenciamento até os dias de hoje, a FIB vem proporcionando aos seus alunos um ensino de excelência, cujos resultados positivos são visíveis e incontestáveis.

Sob a direção acadêmica da professora Chiara Ranieri Bassetto, todo o corpo docente da FIB tem plena ciência de que a educação superior, para poder dar resposta ao conjunto das suas missões, deve organizar-se em torno de quatro aprendizagens fundamentais que, ao longo de toda a vida, serão de algum modo para cada indivíduo os pilares do conhecimento. Em outras palavras, os professores da FIB conhecem e estudam os quatro pilares da educação apontados por Jacques Delors, em relatório encomendado pela UNESCO.

O primeiro pilar da educação é o *aprender a conhecer*, que significa adquirir os instrumentos da compreensão. Como o conhecimento é múltiplo e evolui infinitamente, torna-se cada vez mais inútil tentar conhecer tudo. O processo de aprendizagem do conhecimento nunca está acabado e pode enriquecer-se com qualquer experiência. Outra coluna da educação refere-se ao *aprender a fazer*, para assim poder agir sobre o meio envolvente, objetivando adquirir não somente uma qualificação profissional, mas, de uma maneira mais ampla, competências que tornem a pessoa apta a enfrentar numerosas situações e a trabalhar em equipe, com reflexos também no âmbito das diversas experiên-

cias sociais ou de trabalho que se oferecem aos jovens e adolescentes. A terceira pilastra consiste no *aprender a viver juntos*, a fim de participar e cooperar com os outros em todas as atividades humanas, desenvolvendo a compreensão do outro e a percepção das interdependências, realizando projetos comuns e preparando-se para gerir conflitos, observando-se o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da paz. Por fim, o *aprender a ser*, via essencial que integra as três precedentes, para melhor desenvolver a personalidade e estar à altura de agir com cada vez maior capacidade de autonomia, de discernimento e de responsabilidade pessoal (DELORS, Jacques [coord.]. *Educação: um tesouro a descobrir*: Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI. Tradução de José Carlos Eufrázio. São Paulo: Cortez Editora. Brasília: UNESCO, 1998, p. 89-102).

Uma instituição de ensino séria, um corpo docente que permanece atualizado e projetos político-pedagógicos constantemente analisados e estudados pelos seus mais de 150 professores: é assim que a FIB cresce cada vez mais, oferecendo atualmente 20 cursos de graduação e 12 de pós-graduação, num *campus* com 300 mil m<sup>2</sup> e 50 laboratórios.

O trabalho não pode cessar e os investimentos continuam, assim como o empenho de todos os envolvidos. Todavia, este é o momento de parabenizar os diretores, coordenadores, professores, alunos e funcionários da instituição.

Como ocorre nas relações afetivas, na FIB também formamos uma grande família, na qual todos se preocupam com o sucesso de seus integrantes e colaboram em suas atribuições.

E é respeitando sua vocação e objetivando concretizar integralmente sua missão, que a FIB disponibiliza à comunidade mais uma edição da *Revista JurisFIB*, agora comemorativa dos seus 20 anos, que conta com artigos elaborados por todos os professores do curso de Direito, sempre almejando promover o debate de ideias, estimular a pesquisa jurídica, divulgar a produção científica e incentivar a produção dos docentes.

Boa leitura!